



*Convênio com a Polícia Federal já foi publicado no Diário Oficial da União*

O secretário de Segurança Pública de São Carlos, Samir Gardini e o comandante da Guarda Municipal, Michael Yabuki, realizaram na última quarta-feira (15/5), uma visita técnica à Base da Guarda Municipal da cidade de Paulínia.

O objetivo da visita foi buscar informações sobre o treinamento com aulas teóricas e práticas em técnicas operacionais, direção defensiva, defesa pessoal, armamento, munição e tiro, ministrado pela corporação de Paulínia e que poderá ser oferecido aos Guardas Municipais de São Carlos já que o convênio para o armamento dos agentes foi firmado e publicado no último mês de abril no Diário Oficial da União.

Samir Gardini e Michael Yabuki firmam recibos pelo secretário de Segurança Pública de Paulínia e pelo comandante da Guarda Municipal da cidade, respectivamente Cícero Luiz de Brito e Paulo Roberto Barbosa. Na ocasião os representantes de São Carlos conheceram todas as instalações da corporação, bem como, o estande de tiro, o setor de estatística e geoprocessamento, além do aplicativo utilizado para o atendimento às mulheres vítimas de violência, programa supervisionado pela Subcomandante da GM, Elisete Luiz de Souza.

De acordo com Samir Gardini após criação da SSP e da corregedoria e ouvidoria da GM o processo de armamento foi iniciado. “Firmamos o convênio com a Polícia Federal em São Paulo, inclusive já foi publicado no Diário Oficial da União, porém agora é necessário fazer o treinamento. Em 2016 foi ministrada capacitação aos agentes para o manuseio de arma de fogo, mas esse tipo de curso precisa ser atualizado, por isso nesse momento estamos visitando as corporações que oferecem a capacitação. Estivemos em Campinas, Itu e agora Paulínia, que ofereceu gratuitamente o treinamento com 80h”, explica Gardini.

“A iniciativa pretende melhorar as condições de trabalho dos agentes que hoje utilizam arma de choque não letal, prendendo marginais, nos órgãos públicos, recuperando veículos furtados e demais ocorrências que surgem”, avalia Michael Yabuki, comandante da GM São Carlos.

Armamento – A Secretaria de Segurança Pública também já entrou com pedido junto ao Exército Brasileiro para a aquisição de novos armamentos, munições e munições químicas. “Em 2017 a GM de Campinas doou 60 revólveres calibre 38 para São Carlos, mas não é o

suficiente. A nossa ideia é adquirir pistolas 380. Já a munição química será para uso somente em casos de tumulto”, finaliza Samir Gardini.

(18/05/2019)

{gallery}abril2019/GMPaulinia{/gallery}